ISSN: 2358-8829

# BAIXA VISÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL E A ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA

Francisco Renato de Lima Silva [1]
Mariana Ribeiro da Silva [2]
Bianca Lima da Costa Maciel [3]
Denise Silva do Amaral Miranda [4]

## RESUMO

A consolidação da educação inclusiva nas instituições escolares exige práticas pedagógicas capazes de atender à diversidade de estudantes presentes no processo educativo. No campo da deficiência visual, alunos com baixa visão apresentam especificidades muitas vezes pouco reconhecidas no cotidiano escolar, especialmente no acesso aos conteúdos trabalhados em sala de aula e na adequação dos recursos didáticos utilizados pelos professores. Diferentemente de estudantes cegos, que frequentemente contam com recursos específicos de acessibilidade, estudantes com baixa visão podem enfrentar barreiras relacionadas à visualização de materiais didáticos, leitura de textos e compreensão de conteúdos apresentados por recursos visuais. Onde, elementos como legibilidade de textos, contraste de cores e qualidade de projeções podem interferir diretamente na participação desses estudantes nas atividades pedagógicas. Diante dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo analisar desafios relacionados à inclusão de estudantes com baixa visão, considerando aspectos de acessibilidade pedagógica e possibilidades de apoio à prática docente no processo de ensino-aprendizagem. O estudo fundamenta-se no campo da educação inclusiva e caracteriza-se como pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e relato de experiência, com base na análise de produções acadêmicas sobre deficiência visual e na reflexão sobre vivências no contexto escolar durante o Ensino Médio. Como principais resultados, as análises indicam que estudantes com baixa visão enfrentam dificuldades recorrentes no acesso a informações visuais presentes em materiais didáticos, quadros e projeções utilizadas nas aulas, o que pode limitar a compreensão dos conteúdos e a participação nas atividades escolares. Dessa forma, propõe-se a criação de uma cartilha orientadora a ser divulgada à gestão escolar e aos professores da instituição investigada, reunindo orientações sobre adaptações didáticas que contribuam para ambientes de aprendizagem mais acessíveis a estudantes com baixa visão.

**Palavras-chave:** Deficiência visual, Práticas pedagógicas, Recursos didáticos, Ensino-aprendizagem.

[1] Graduando(a) do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); - CE, renato.lima08@aluno.ifce.edu.br;
[2] Graduando(a) pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); - CE, mariana.ribeiro06@aluno.ifce.edu.br;
[3] Graduando(a) do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); - CE, bianca.lima.costa09@aluno.ifce.edu.br;
[4]Tecnóloga em Alimentos, Doutora em Engenharia Agrícola, Professora do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); - CE, denise.amaral@ifce.edu.br.